
TRATAMENTO DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA E/OU QUIMIOTERAPIA: PROTOCOLOS E DESAFIOS CLÍNICOS

Lorena Ferreira das Neves¹

lorenafneves@alunos.fho.edu.br

Introdução: Pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço e/ou à quimioterapia apresentam comprometimento da resposta imunológica e alterações importantes na cavidade oral, como mucosite, xerostomia, redução do fluxo salivar e maior suscetibilidade às infecções odontogênicas. Essas infecções podem evoluir rapidamente para quadros graves, aumentando o risco de internações, interrupção do tratamento oncológico e complicações como osteorradionecrose, tornando indispensável um manejo odontológico baseado em protocolos clínicos bem estabelecidos. **Objetivo:** Revisar os principais protocolos para o tratamento das infecções odontogênicas em pacientes submetidos à radioterapia e/ou quimioterapia, destacando os desafios clínicos e as estratégias para um atendimento seguro e eficaz. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, pesquisados nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “odontogenic infections”, “radiotherapy”, “chemotherapy”, “oral complications” e seus correspondentes em português. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, diretrizes e consensos relacionados ao manejo odontológico de pacientes oncológicos. **Resultados e Discussão:** A literatura evidencia que a prevenção permanece como a principal estratégia para reduzir complicações infecciosas, sendo recomendado o tratamento odontológico prévio ao início da terapia antineoplásica. Quando a infecção está instalada, a conduta deve considerar a condição sistêmica do paciente, o grau de imunossupressão, os valores hematológicos e o risco de osteorradionecrose, priorizando antibioticoterapia adequada, drenagem quando indicada e intervenções cirúrgicas minimamente invasivas. A atuação integrada entre cirurgião-dentista, oncologista e equipe multiprofissional mostrou-se essencial para a tomada de decisões clínicas, reduzindo complicações e favorecendo a continuidade do tratamento oncológico. **Conclusão:** O manejo das infecções odontogênicas em pacientes submetidos à radioterapia e/ou quimioterapia exige planejamento individualizado, diagnóstico precoce e abordagem multidisciplinar. A adoção de protocolos clínicos atualizados contribui para minimizar complicações, preservar a saúde bucal e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Radioterapia; Quimioterapia; Assistência Odontológica.

Área Temática: Temas livres em Odontologia.
